O desenvolvimento de soluções consensuais para prevenir e resolver conflitos na saúde suplementar é o ponto central da iniciativa vencedora da 3ª edição do Prêmio Justiça e Saúde 2025, na categoria Empresas e Sociedade Civil Organizada. A iniciativa se destaca como um modelo de prevenção da judicialização ao priorizar a mediação, o diálogo institucional e a humanização do cuidado.

O projeto Saúde em Comum Acordo, da Unimed Franca (SP), conquistou o 1º lugar da premiação promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por apresentar soluções técnicas e consensuais para demandas assistenciais com potencial para ser judicializado.

A iniciativa marcou uma mudança cultural na cooperativa, que, em 2021, criou a Comissão Técnica Multidisciplinar voltada à análise qualificada de casos sensíveis e de alto risco de judicialização. A comissão permite integrar saber técnico, empatia e cooperação intersetorial como base para a resolução de conflitos.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: CNJ, em 21.01.2026